

"80"

Escrito por

Luís Eduardo E. Ribeiro
(Baseado em fatos reais)

Rua Faustolo, 371
São Paulo - SP
CEP 05041-000
(11) 9272-4021
(11) 3672-9772

INT. CASA DA VELHINHA - DIA

VELHINHA se levanta. Ela está de pijama e vai até folhinha que mostra o dia: 31 de Agosto de 2003. Ela vira a página: 01 de setembro de 2003.

Ela arruma a cama e separa uma roupa bonita, "de sair", do armário e coloca em cima da cama. Separa também uma bolsa que combina, e também coloca ali.

Ela está lendo jornal, de óculos. Olha o relógio. Olha para a porta. Olha para a janela. Olha para o telefone. A casa dela não é muito grande nem muito pequena.

Ela está sentada em uma poltrona confortável e a TV está ligada. Ela acaba caindo no sono.

Percebe que ela vai até a porta, ver se tem correspondência, ela se abaixa para pegar mas só encontra um panfleto de supermercado.

Ouve-se que ela está tomando banho, a imagem mostra os objetos que estão em cima da cama: a roupa bonita, a bolsa que combina, a chave de casa, dinheiro e o RG envelhecido. A cena encerra-se no aparelho de telefone.

INT. CASA DA VELHINHA - ENTARDECENDO

A Velhinha a se veste com a roupa que tinha separado. Maquia-se, cuidadosamente.

Ela está jantando sozinha na sua cozinha. Ela é mostrada de longe e de costas.

INT. CASA DA VELHINHA - NOITE

Ela está no banheiro, escovando a dentadura. Ela a coloca de volta, ajeita e aproveita também para retocar a maquiagem.

Ela coloca o dinheiro que estava separado na bolsa que estava separada. Ela coloca o RG também na bolsa, mas antes de guarda-lo ela dá uma olhada rápida nele e na folhinha de calendário.

Ela SAI.

INT. ÔNIBUS - NOITE

O ônibus está relativamente cheio e um senhor oferece seu lugar para ela. Ela senta. Ninguém conversa. Algumas pessoas olham para velhinha que está bem arrumada.

EXT. PORTA DA CASA NOTURNA - NOITE

A velhinha está com o RG na mão, na fila de entrada de uma casa noturna jovem de São Paulo. A fila demora um pouco. Ninguém conversa. Quando chega a vez dela, ela faz menção de mostrar o documento ao SEGURANÇA, mas ele não o pega e apenas a direciona para dentro da casa.

INT. CASA NOTURNA - NOITE

De longe, vê-se a velhinha entrando no lugar. A casa noturna não está muito cheia, apesar da fila na entrada. Há um bar com bancos no balcão, há mesas que garçons servem e percebe-se que há uma pista, apesar dela não estar visível na tomada.

Ela senta-se num dos assentos do balcão e vê-se pelo gesto e movimento da boca que ela pede um refrigerante ao BARMAN.

O barman está muito ocupado preparando bebidas. Ele nem olhou no rosto dela, entendeu o pedido e pegou a bebida desejada.

Ela se senta virada para a pista e toma seu refrigerante. Ao fundo, o GARÇOM#1 chama o GARÇOM#2 de canto. Ele aponta para a velhinha e comenta algo. O garçom#1 SAI e o garçom#2 se dirige ao bar, chamando o barman de canto para conversar. Ele aponta para a velhinha, faz cara de preocupação e aponta para a cabeça como querendo dizer que ela pode não estar raciocinando direito.

O Garçom#2 SAI e o barman pega o aparelho de telefone, disca, fala um pouco e desliga.

A velhinha toma calmamente o refrigerante até acabá-lo. Ela SAI em direção à pista.

Depois de mais ou menos um minuto, ela VOLTA para o

mesmo assento do bar. Procura um lenço para enxugar um pouco o suor da testa.

Nisso, 2 POLICIAIS entram e o garçom#1 vai até eles na entrada. O garçom mostra onde está a velhinha e o POLICIAL#1 faz um gesto para pedir para o POLICIAL#2 esperar onde está.

O policial#1 e o garçom#1 se aproximam da velhinha. O policial, de modo dócil, coloca a mão no ombro da senhora, olha nos olhos dela e pela feição dele e pelo movimento de seus braços e lábios percebe-se que ele pergunta algo como "Está tudo bem?".

Ela olha para o policial e para o garçom levemente assustada. O Barman e o garçom#2 também se aproximam. O policial pergunta se ela sabe onde ela está. Ela mexe os lábios, começa a tentar responder. O oficial interrompe, repete a pergunta e completa com algo que visualmente se parece com "Você sabe que dia é hoje?". Percebe-se uma mudança na feição da velhinha depois dessa pergunta. Os olhos dela se enchem de lágrima. Ela mistura sorriso nos lábios com uma tristeza nos olhos. Ela começa a mexer na bolsa e o guarda a ajuda. Ela tira o seu RG de dentro da bolsa e o entrega ao policial. O policial olha a frente, vira, no verso ele vê a data de nascimento da senhora.

INSERT: Close no RG. Vê-se claramente que ela nasceu no dia 01 de setembro de 1923.

O garçom#1 pega o RG da mão do guarda que está meio sem reação. O mesmo acontece com o garçom#1, que passa o RG para o garçom#2 que, por fim, devolve à velhinha. Todos eles ficam sentidos e desconcertados.

O policial, sem jeito, aperta a mão dela e dá parabéns. Os garçons fazem o mesmo.

O barman se vira e pega um refrigerante, igual ao que ela tinha escolhido da outra vez. Ele entrega a ela, falando algo que condiz com o gesto de que aquela bebida era por conta da casa. Também dá parabéns à ela de um modo desconcertado.

Ela sorri.

Uma lágrima escorre de seu rosto.

FADE OUT.

F I M